

MAPEAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFMS – COXIM DE 2011 A 2024

Mariane Ocanha¹
Roseli da Silva Alves²
Viviane de Oliveira Rocha Barbosa³
Jean Michel Pimentel Rocha⁴
Patrícia Sandalo Pereira⁵

INTRODUÇÃO

Historicamente, os cursos de licenciatura, especialmente na área de exatas, tendem a ter um alto índice de desistência, conforme Brasil (2007) e Lima e Leite (2018). Essa realidade também está presente no curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *campus* Coxim (IFMS – Coxim), conforme sugerem os números apresentados em Ocanha (2021).

Reconhecido pela Portaria nº 492, de 29 de junho de 2015, conforme publicação no Diário Oficial da União (Brasil, 2015), o curso de licenciatura em Química do IFMS – Coxim é um curso presencial, com aulas no período noturno. O seu primeiro Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi lançado em 2011, sendo atualizado em 2016 e, posteriormente, em 2023 (Coxim, 2023). O *campus* de Coxim é o único a apresentar esse curso no IFMS.

Em 2011, a primeira turma iniciou o curso com 43 ingressantes, que resultaram em nove formandos. Ao longo dos dez primeiros anos do curso (2011 – 2021), ingressaram onze turmas, resultando, até o final de 2021, em 39 egressos (estudantes com curso concluído, que estejam aptos a receber ou tenham recebido o certificado ou diploma), conforme apontado por Ocanha (2021). Cabe ressaltar que Ocanha (2021)

¹Professora doutora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim, mariane.ocanha@ifms.edu.br;

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim, roseli.alves@estudante.ifms.edu.br;

³Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim, viviane.rocha@estudante.ifms.edu.br;

⁴Professor doutor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim, jean.rocha@ifms.edu.br;

⁵Professora doutora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), *campus* Campo Grande, patricia.pereira@ufms.br.

Este trabalho é resultado de projeto de pesquisa, aprovado no edital Propi/IFMS nº 029/2023.

relatou a busca pelos 25 egressos do curso, formados até o ano de 2019 e mencionou o fato de que nem todos os egressos contactados seguiram na profissão docente. A autora mencionou ainda o fato de ter conseguido os nomes e anos de ingresso dos estudantes formados até 2019, junto à coordenação do curso, realizando uma busca posterior por seus contatos.

Dessa forma, para dar continuidade ao estudo realizado por Ocanha (2021), foi desenvolvido um projeto de pesquisa intitulado “Egressos em movimento! Histórias e trajetórias vivenciadas a partir do curso de licenciatura em Química do IFMS – Coxim”. O projeto, iniciado em agosto de 2023 e desenvolvido no IFMS – Coxim, mapeou os egressos do curso de licenciatura em Química de 2011 ao início de 2024. O presente trabalho objetiva apresentar os resultados desse projeto.

Conhecer os egressos do curso de licenciatura em Química, assim como suas histórias e trajetórias, é importante porque pode indicar caminhos capazes de melhorar a prática pedagógica do curso, ao permitir uma avaliação dos estudantes e da própria instituição, conforme apontado no PPC do curso (Coxim, 2023), sendo que esse acompanhamento institucionalmente mostra-se muito importante. Além disso, para os alunos em formação inicial é relevante conhecerem aqueles que já concluíram o mesmo curso que estão realizando e saberem sobre as oportunidades que tiveram ao adentrar o mercado de trabalho.

METODOLOGIA

O trabalho constou de etapas para coleta e análise de dados. O levantamento de dados foi iniciado com a listagem do nome de todos os egressos do curso e de seus respectivos contatos. Posteriormente, foi elaborado um questionário, por meio do *Google Forms*, para obtenção de informações atualizadas, como a localização e área de atuação dos concluintes.

Também foram investigados assuntos como o prosseguimento na carreira acadêmica, experiências marcantes vivenciadas durante a realização do curso, dificuldades enfrentadas na graduação e sugestões de melhorias para o curso. O total de 50 egressos foi contactado e recebeu o questionário, sendo que a taxa de resposta foi de 84%.

As respostas dadas ao questionário foram analisadas e categorizadas, de modo a expressarem um panorama geral dos egressos do curso de licenciatura em Química do IFMS – Coxim.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a análise dos dados, foi possível verificar que a cidade em que se concentram é Coxim - MS, seguida pela capital Campo Grande - MS, e que mais de 60% atuam ou atuaram como professores de Química. Sobre experiências marcantes, a maioria citou a participação em eventos científicos e em projetos desenvolvidos pela instituição de ensino.

Em relação ao prosseguimento na formação acadêmica, 13 egressos cursaram ou estão cursando uma especialização, oito fizeram mestrado, dois já concluíram o doutorado e um está finalizando.

Quanto às dificuldades, as duas mais citadas foram a conciliação entre as jornadas de trabalho e estudo e o deslocamento daqueles que moravam em cidades vizinhas. Além disso, foram notadas sugestões como o aumento de aulas práticas e diálogos sobre o mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas respostas analisadas, foi possível concluir que o curso de licenciatura em Química do IFMS – Coxim, a partir de sua organização didático-pedagógica e infraestrutural, tem conseguido alcançar objetivos definidos em seu projeto pedagógico do curso, como o de preparar o profissional atuante no ensino de Química e disposto a continuar sua formação acadêmica para atender as necessidades educacionais de sua região.

Palavras-chave: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, ensino superior, licenciatura, professores de Química.

AGRADECIMENTOS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Escassez de professores no Ensino Médio**: Propostas estruturais e emergenciais. CNE/CEB, Brasília – DF, maio 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 492, de 29 de junho de 2015. Reconhece os cursos superiores constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, seção 1, p. 15, 30 jun. 2015a. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/94833437/dou-secao-1-30-06-2015-pg-15>. Acesso em: 27 jun. 2023.

COXIM. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico de Curso Superior de Licenciatura em Química**. Coxim: IFMS, jul. 2023. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-de-graduacao/projeto-pedagogico-do-curso-superior-licenciatura-quimica-coxim.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2024.

LIMA, J. O. G. de; LEITE, L. R. Historicidade dos cursos de licenciatura no Brasil e sua repercussão na formação do professor de Química. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 9, n. 3, p. 143-162, abr. – jun. 2018.

OCANHA, M. **As interações entre egressos e alunos do curso de licenciatura em Química e suas potencialidades para a formação inicial de professores**. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS, 2021.